

Republica

Anno VIII

YTU' 10 de FEVEREIRO de 1907

Numero 560

Republica
Orgam dos interesses mu-
nicipaes
PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Assignaturas:
Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000
Pagamento adiantado

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua do Commercio, 62

A redacção não é responsavel
dos id's emittidas em artigos as-
signados.

Todos os assumptos concernentes
á folha e ás officinas devem ser tra-
tados com o director=
Carlos Machado.

Agua e exgottos

O momentoso problema do
novo abastecimento d'agua e
da rede de exgottos vae ter uma
solução.

A população ytuaana, que tan-
to tem padecido pela falta desse
importantissimo serviço publi-
co, póde acalentar a bella espe-
rança de vêr, dentro em breve
tempo, realiado esse desidera-
tum. Ytú—a cidade das legen-
darias tradições—vae-se collo-
car na altura das suas irmãs
mais novas, vae com essa ins-
tallação, tomar o proeminente
lugar, entre as cidades paulistas,
a que tem inconstestaveis direi-
tos pelos seus feitos, pelos seus
homens, pela sua civilisação
adiantada.

As familias ytuanas que
d'aquí se têm retirado (e sabe-
mos que uma das causas é a
falta de exgottos) vão, em bre-
ve, voltar ao seu torrão natal,
onde encontrarão todas as com-
modidades da vida hodierna,
todas as condições imprescindí-
veis á boa hygiene.

Adiantamos estas palavras
animadoras porque sabemos que
entre as propostas apresentadas
á Camara Municipal, ha condi-

MATER!

Offegantes angustias cruciavam
De minha pobre mãe o peito afflicto,
E nos seus olhos túrbidos, errantes
Brilhou estranha luz!

A minh'alma no peito se ajoelhára
Doudejante a tremer... e minha mãe
Soerguendo a custo a convulsiva mão
Nos labios me roçára!

Fitou-me, então, o olhar tristonho e fundo
E depois com voz cava e quasi extincta:
«Filho!...Deus!...» balbuciou-suspiro extremo
Nos labios lhe expirou!

Qual o cedro escachado pelo raio,
No turbilhão do vacuo deslumbrada,
Chorou minh'alma, soluçou, morreu...
E eis-me aqui cadaver!

BARÃO DE PIRATININGA

O ELEITO

Merecidamente bem votado, está
eleito deputado a Congresso Es-
tadual, o nosso sympathico e intel-
ligente conterraneo dr. João Martins
de Mello Junior.

O pleito de 2 do corrente de-
monstrou claramente que a convic-
ção politica em Ytú não está ador-
mecida; que o nosso querido berço
natal é incontestavelmente uma das
primeiras terras dentre as primeiras
do Estado (reletem nos o bairris-
mo); uma das primeiras pelo genio
activo, emprehendedor e independe-
nte dos seus dignos habitantes.

A sua historia, que é muito hon-
rosa, resume-se toda no constante
porfiar, nas duas grandes aspirações
generosas que nascem da sua fri-
sante civilisação, e que nella se ro-
bustecem e glorificam—o amor da
independencia e da liberdade.

Em tempo em que a politica lo-
cal se occupava toda naquella lucta
ingloria e sem tregoa, a que poz ter-
mo só quando patrioticamente inter-
viu o benemerito ytuaano snr. Go-
dofredo da Fonseca; nesse tempo
em que todas as attensões e todo
o esforço se absorviam exclusiva-
mente na guerra injustificavel, que
era, por assim dizer, a consubstan-
cia da politica do Estado, já o dr.
João Martins dedicava a maior par-
te da sua actividade ao engrande-
cimento do nosso município.

Não é a lisonja que traduzirão tal-
vez ao leitor estas espontaneas e
despretenciosas linhas; não! Quem,
como o rabiscador destas tiras de
papel, detesta o optimismo como o
pessimismo, não póde thuriferar li-
sonjas; e o dr. Martins de Mello tem
dado sobejas provas de ardente bair-
rista, para que as linhas que venho
de escrever encontrem eco na po-
pulação ytuaana. S. s. tem se imposto
tanto á admiração dos seus conter-
raneos pela sua esclarecida intelli-
gencia e amor a essa terra, que as
suas vistas—estamos certos—se vol-
tarão, quando no Congresso, para
as necessid'ades que reclama o mu-
nicipio de que é digno representa-
te.

Felicitando o estimavel moço pe-
la honrosa collocação, esperamos
que s. s. será um verdadeiro inter-
prete da velha e tradicional Ytú pe-
rante os altos poderes.

S. Paulo—7—2—907

G.

FON-FON

A Empresa do Kosmos, a
revista litteraria onde o talento
de Gonzaga Duque, Mario Be-
hring, Bilac, Coelho Netto e
quasi todo o escol da intellec-
tualidade brasileira reverbera,
vae publicar um novo magazine
semanal que receberá a desig-
nação de *Fon-Fon*.

Será collaborado pelos melho-
res elementos, proprios á factu-
ra da revista, que sobre ser se-
manal será de acontecimentos e
humoristica.

O i.º numero do *Fon-Fon*
a apparecer em pouco tempo
será uma revelação do quanto
se trabalha no nesso paiz, nas
publicações do seu genero.

MACROBIO

Falleceu ante-hontem o pre-
to africano Ricardo Leme do
Nascimento, conhecido pela al-
cunha de Tio RICARDO.

O finado contava mais de
cem annos; foi escravo do fal-
lecido Joaquim Antonio do Nas-
cimento, tendo sido libertado
em virtude da lei que concedia
a liberdade aos escravos maio-
res de 60 annos.

Ultimamente residia á Rua
da Misericordia e vivia do ren-
dimento de algumas casinhas que
possuía nesta cidade.

BICADAS

Dous rapazes do bom tom,
Pensando que ninguém via,
A's garrafadas bateram
O record da valentia.

Cuidado, mancebos; vidros
Cortam muito e ferem fundo;
E deixam quem briga assim,
Abaixo de todo o mundo...

Gavião.

Notícias Diversas

Da redacção do "Album Imperial" recebemos uma delicada miniatura, em seda e com haste de metal branco, da bandeira do imperio. E' um bonito brinde que a revista faz aos seus assignantes e constitue uma bella recordação das éras passadas.

A dita bandeirinha está na sala desta redacção, á disposição de quem queira vel-a.

Agradecemos a gentileza da offerta.

Deu-nos o prazer de sua visita o snr. Fernando Moreira, representante do "Kosmos" a esplendida revista mensal artistica e litteraria que se publica no Rio de Janeiro. S. s. tendo-se demorado nesta cidade apenas um dia seguiu hontem para Jundiahy.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio publicado na secção competente, sobre a Fabrica de Sabão Ytuana, de propriedade do Srs. Ravagi & Reis.

Tendo soffrido completa reforma e sendo um dos socios o fabricante, os productos da referida fabrica devem forçosamente ser de boa qualidade.

A Commissão de alistamento e revisão eleitoral encerrou hontem os seus trabalhos. Foram

Folhetim (2)

M. PINHEIRO CHAGAS

A joia do vice-rei

—oOo—

I

A' porta da Sé

—Podera! redargui o homem com ufania, se fui dos que acompanharam o sr. D. Vasco a essas terras da moirama na sua primeira e na sua segunda viagem! E lá iria agora outra vez, se fosse o meu almirante o encarregado de governar essas gentes da India, que ninguém conhece como elle! Mas isso é bom de saber! Quem mais faz menos merece.

—Não é assim, homem, tornou o Leonardo severamente. Lá estou nos almazens da casa da India, e

alistados 311 eleitores novos que com os já alistados, descontando-se os eliminados, fazem o total de 786 eleitores deste municipio.

Quinta-feira ao meio dia, deve-se reunir, em sessão extraordinaria a Camara Municipal, a fim de tomar conhecimento do parecer da commissão de obras publicas e finanças sobre as propostas apresentada para a execução dos serviços de agua e exgottos.

Falleceu hontem ás 6 horas da manhã, a Exma. Sra. D. Lucinda Vieira Bresciani, digna esposa do sr. Jorge Bresciani, negociante nesta cidade.

A finada que era filha do nosso amigo sr. Domingos Vieira, contava apenas 19 annos de idade e era casada ha cerca de um anno; falleceu de parto, deixando como é natural, os seus parentes contristados com esse fatal acontecimento.

O seu enterro effectuou-se hontem mesmo ás 5 horas da tarde.

A sua familia enviamos os nossos sentidos pezames.

Tendo um diario da Capital publicado a noticia de que grassa na visinha villa do Salto a terrivel peste bubonica, estamos auctorizados a desmentir semelhante noticia, que visa somente desviar d'aquella localidade muitos operarios ultimamente contractados para as fabricas da Companhia Italo-Americana.

O estado sanitario do Salto é excellente.

bem tenho visto como as coisas se passam. Quem tudo o manda é o sr. D. Vasco. E o sr. D. Francisco andou sempre com elle a perguntar-lhe tudo, e o sr. D. Vasco muito alegre a dar ordens e a prover de tudo a armada para que nada lhe falte por essas terras. Vão abarrotadas as naus de breu, e pregadura, e ferro e alcatrão, e linho, e lonas e panos de Villa do Conde, e faxeiras e ancoras e remos e antenas e armas com fatura e artilheria que nem sei como as naus podem com tamanho carregamento. E era sempre o sr. D. Vasco que andava a dar apontamentos, e el-rei, que vinha muitas vezes do castello assistir a tudo isto, a ouvil-o com muito acatamento.

—Pois é isso! agora tudo é grandeza, e ha de ir tudo corrigido como cumpre. Nós então levamos para aquelles reis que andam vestidos de seda e oiro, e que passeiam em

Começamos hoje a publicar uma nova secção—BICADAS de um collaborador que se occulta sob o pseudonymo de Gavião e que nos prometeu faltar em poucos numeros.

As suas bicadas serão leves e applicar-se-ão a factos locais e estranhos a esta cidade; podemos garantir que não offendirão a ninguém pessoalmente.

Devem seguir hoje para São Roque, pelo primeiro trem, muitos Sportmen ytuanos que vão assistir ás corridas que lá se devem realizar.

Disseram-nos que os Sãoroquenses vão esperar os ytuanos, com musica e foguetes e offerecer-lhe-ão um banquete.

As pessoas que têm pelo trem da tarde ainda poderão assistir a uma parte das festas, regressando com os excursionistas á noite, pelo trem especial.

Secção Livre

A PRAÇA

Ravagi & Reis declaram a esta praça que adquiriram do sr. Gesualdo Lemucchi a sua fabrica de Sabão, sita no Largo do Collegio, proximo ao chariz, nesta cidade, onde estão á disposição dos seus amigos e freguezes.

Na sapataria Santos Dumont existe um par de sapatos Gigantescos, com 65 centimetros; é uma peça curioza e digna de ser vista e admirada.—Rua do Commercio 108.

Fabrica de Sabao Ytuano

Tendo passado por grandes melhoramentos, esta fabrica está habilitada a fornecer aos snrs. con Palanquins de diamantes, um raio d'uns presentes que iam fazendo rentar a rir a moirama d'aquellas terras.

—Tudo se vae aprendendo, homem de Deus! redargui gravemente o empregado da casa da India que era, segundo se vê, governamental.

Interrompeu-o um grande reboliço, e, voltando-se com espanto os tres interlocutores, viram um homem pallido a correr aodado por entre a turba, perseguido por um bando de rapazio que lhe jogava chufas, bradando:

—Cão tinhoso!

—Judeu maldito!

—Vaes vender Nosso Senhor, Iscariote?

As mulheres, que tagarellavam nas primeiras filas da multidão, ao verem este espectáculo, cerraram os punhos, e desataram todas a gritar tambem contra o desgraçado christão novo,

sumidores diversas qualidades de sabão superior, por preços rasoa-veis.

Com o novo fabricante que é um dos socios da nova firma, podemos garantir que o nosso producto é inoffensivo e excellente, conforme já foi examinado por pessoas competentes e poderão os Snrs. consumidores disso se certificarem.

Pedidos directamente á Fabrica, ou a Travessa do Carmo, n. 2.

Ravagi & Reis.

Camara Municipal

Fermo de reunião dos vereadores em 1. de Dezembro de 1906

Presidencia do cidadão Dr. Luiz Marinho de Azevedo.

Secretario Pereira Primo.

Ao primeiro dia do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e seis, nesta cidade de Ytú, Estado de São Paulo, na sala das sessões da Camara Municipal, á hora regimental, presentes os senhores vereadores Dr. Luiz Marinho de Azevedo, Dr. Graciano de Souza Geribello, Hermogenes Brenh Ribeiro e Capitão Benjamin do Amaral Gurgel, faltando com causa participada os vereadores Adolpho Bauer, e Tenente Coronel Joaquim de Almeida Mattos, e sem participação os vereadores Godofredo da Fonseca e Virgilio de Araujo Aguiar, não havendo numero legal deixa de haver sessão, lavrando-se então, este termo para constar, que vai assignado pelos vereadores presentes.

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, 1 de Dezembro de 1906. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que o escrevi Luiz Marinho de Azevedo Benjamin do Amaral Gurgel Hermogenes Brenha Ribeiro Dr. Graciano Geribello

que felizmente se lançou para dentro d'um grapo de quadrilheiros, que faziam a policia do ajuntamento, e que lhe deram fuga.

—Pois é isso! berrou uma oitava acima uma gorda matrona que devia ser colareja de seu officio. Se fosse um christão velho, deixavam-n'o ali espezinhar pelo rapazio! mas estas viboras encontram sempre nas justicas d'el-rei.

—Corja de judeus! berrou o prudente Leonardo, perdendo de subito a sua placidez. Como se consente que esta grei maldita se atreva a passar por diante da casa do Senhor!

—Pois não sabeis vós o que fizeram em Cintra? tornou a colareja sentindo-se forte com esta inesperada adhesão. Viu-os o meu rapaz, que eu então ainda estava na minha terra, que foi isto antes da morte de minha mãe que Deus haja...

(Continúa)

LEI N. 136

DE 3 DE FEVEREIRO DE 1907

«Auctorisa o intendente de Obras Publicas e Finanças a contrahir um empréstimo de (50:000\$00) cinquenta contos de reis para applicação do resgate e unificação das actuaes dividas da Camara.

O Cidadão dr. Graciano de Souza Geribello, intendente de Policia e Hygiene da Camara Municipal desta cidade de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber que a Camara em sessão de 3 do corrente mez decretou e eu publico a seguinte lei n. 136.

Art. 1. Fica auctorisado o intendente de Obras Publicas e Finanças, a contrahir um empréstimo de (50:000\$00) cinquenta contos de reis aos juros de 10% annuaes, pagos semestralmente, para ser applicado ao resgate e unificação das actuaes dividas da Camara.

Art. 2. A quantia de que trata o artigo 1. será emitida em duzentas e cinquenta letras ao par de (200:000) duzentos mil reis cada uma.

Art. 3. Este empréstimo será resgatado até 31 de Agosto de 1913.

Art. 4. A começar do anno de 1909 a Camara fará sorteio de 10% semestralmente até o total da extincção das letras.

§ 1. A camara reserva se o direito de augmentar os pagamentos semestraes.

Art. 5. A Camara dará em garantia deste empréstimo o imposto predial desta cidade.

Art. 6. Revogam-se as disposições em contrario.

O respectivo intendente a faça registrar e publicar.

Secretaria da Camara Municipal de Ytú, em 8 de Fevereiro de 1907.

O presidente da Camara em exercicio—Luiz Marinho de Azevedo.

O secretario da Camara—Francisco Pereira Mendes Primo.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei competir que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. Secretaria Municipal de Ytú, em 8 de Fevereiro de 1907.

Dr. Graciano Geribello, Intendente de Policia e Hygiene

EDITAES

COLLECTORIA FEDERAL
De ordem do sr. Collector, faço saber aos interessados, o se-

guinte; Que fica marcado o prazo de trinta dias a contar da presente data, a todos os commerciantes, industriaes, fabricantes, companhias ou sociedades anonymas, que tiverem um fundo de capital superior a 5:000\$000. para a sellagem dos seguintes livros de sua escripturação: Diário e Copiador. São sujeitos ao pagamento do referido sello não só os commerciantes registrados na Junta Commercial, que não tiverem sellados seus livros, com sellos federaes como os industriaes, commerciantes, fabricantes, companhias ou sociedades anonymas, embora não sujeitos ao registo de imposto de consumo. Aquelle que dentro do referido prazo não pagar nesta Collectoria o que determina este edital, incorrerá na multa de 200\$ a 1:000\$000.—Collectoria Federal de Ytú em 20 de Janeiro de 1907. HUBERTO GERIBELLO—Escrivão.

Impostos Municipaes

De ordem do cidadão intendente de Obras e Finanças da Camara Municipal, faço saber a todos os interessados que durante o corrente mez de Fevereiro proximo se fará na Collectoria das rendas municipaes o recebimento a bocca do cofre dos impostos de carros de passageiros, trollys, carro de bois, carro de eixo, carroças, carritelas, carrinho de mão, e outros constantes das Posturas em vigor.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam allegar ignorancia lavrei o presente para ser publicado pela imprensa na forma da lei.

Ytú, 30 de Janeiro de 1907.
Vicente Ferreira de Campos, Collector das rendas municipaes

O Cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Juiz de Direito Substituto, desta Comarca de Ytú, etc.

Faz saber que estando designado o dia dezoito do proximo mez de Fevereiro, do corrente anno, as onze horas da manhã, para abrir nma sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão, foram na forma da lei, sorteados os Cidadãos seguintes:

- YTU'
- 1 Aarão Silva
 - 2 Adolpho Ferraz de Sampaio
 - 3 Adolpho Galvão de Almeida
 - 4 Alfredo de Camargo Teixeira
 - 5 Angelo de Almeida

- 6 Antonio de Almeida Sampaio
- 7 Antonio de Freitas Pinho
- 8 Antonio Pires de Camargo
- 9 Bento de Camargo Barros
- 10 Carlos Augusto X. Machado
- 11 Feliciano Bicudo
- 12 Francisco Correa de Barros
- 13 Francisco J. R. Ratto Junior
- 14 Gilberto Carneiro
- 15 Haraldo Geribello
- 16 Hermano Engler
- 17 Hermioio Almeida Camargo
- 18 Humberto Souza Geribello
- 19 Hypolito Leite de Barros
- 20 Irineo Augusto de Souza
- 21 João Paptista C. Sampaio
- 22 João Evangelista Gomes
- 23 João Evangelista Quadros
- 24 João Souza Campos Netto
- 25 Joaquim M. P. da Fonseca
- 26 José Balduino do A. Gurgel
- 27 José Corrêa P. e Silva (dr.)
- 28 Jo é Dias Ferraz Netto
- 29 José Leite de Camargo
- 30 José Leite Pinheiro (dr.)
- 31 José Victorio de Quadro
- 32 Luiz Marinho Azevedo (dr.)
- 33 Manoel Maria Bueno (dr.)
- 34 Manoel de Toledo
- 35 Mario de Camargo Fonseca
- 36 Orozimbo Carneiro
- 37 Pedro de Paula L. Barros
- 38 Porcino de Camargo Couto
- 39 Rodolpho Augusto Senna

SALTO

- 40 Chrisantho Alves daFonseca
- 41 Domingos F. da Silva
- 42 João de Almeida Campos

INDAIATUBA

- 43 Antonio Oliveira Camargo
- 44 Celestino Guimarães
- 45 João Paulo Guimarães

CABREUVA

- 46 Alfredo Gualberto dá Sitva
- 47 Bento de Almeida Leite
- 48 Manoel Martins de Mello

Outrosim faz mais saber que na referida sessão ha de ser julgado o réo affiançado José de Oliveira Cassú. A todos os que, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da Camara Municipal, em a sala das sessões do Jury, tanto

no referido dia e hora, como nos subsequentes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mando não só passar o presente edital, que será lido e affixado no lugar do costume, publica do pela imprensa, como proceder as diligencias necessaria, para a notificação dos jurados, culpados e testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos trinta dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e sete. Eu Lupercio Borges, escrivão interino do Jury, que o escrevi. (Assignado Francisco Brenha Ribeiro)

Está conforme.

O escrivão

L. Borges.

Casas a venda

No Salto

Venlem-se quatro boas casas situadas á rua José Weissohn, em frente ao escriptorio da fabrica; dão rendimento mensal superior a Rs. 100\$000. Trata-se com João Baptista Sampaio, á rua sete de Setembro, no Salto.

ATTENÇÃO
CONSULTORIO DENTARIO
Mme. Elisabeth Mehlmann Allende
na casa da
LIVRARIA E PAPELARIA
MEHLMANN
Rua do Commercio n. 96
HORARIO
Das 8 horas da manhã
às 5 da tarde
Serviços Garantidos
PREÇOS RASOAVEIS
Fala-se Portuguez
Man spricht Deutsch
English spoken
Se habla Español

CHALET ANDRADE

Amanhã, segunda feira, reabre-se este CHALET na RUA DO COMMERCIO no. 95.

E' a unica casa que maior numero de sortes tem distribuido nesta cidade, razão pela qual todos devem preferil—a.

O proprietario quer inaugurar com a sorte de 20 CONTOS da loteria de São Paulo—a extrahir se quarta feira.

95 Rua do Commercio 95

Luiz Andrade

CASA TOLEDO

SECCOS, MOLHADOS, LOUCAS,
TINTAS, ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES
FERRAGENS E ARTIGOS A PHANTASIA,
A VAREJO E POR ATACADO

Partecipo aos meus innumerados amigos e freguezes que mudel o meu estabelecimento commercial da antiga casa, à Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, para o predio no. 84 da da mesma rua, onde continuarei sempre à sua inteira disposição.

Convido as Exmas. familias e o publico em geral, a fazer uma visita ao novo predio. As vendas continuarão a serem feitas por preços extraordinariamente modicos.

84 RUA DO COMMERCIO 84
(Esquina da Rna da Quitanda)
Ataliba de Almeida Toledo.

CASA NO CENTRO

Aluga-se a confortavel casa da rua do Commercio no. 44, esquina do Largo do Bom Jesus. Trata-se na mesma, por enquanto e, depois, com o sr. Militão Alves Lima, à mesma rua no. 31.

Dr. Leoncio de Gueiroz
Médico
Depois de sua viagem á Europa continúa novamente á disposição de seus clientes das 7 1/2 ás 9 horas da manhã, no seu consultorio = Largo da Matriz, 14

CAFÉ YTUANO

RUA DIREITA N. 53

Neste estabelecimento encontra-se sempre superior café em pó, assucar refinado e adoçado, filtrado e sal refinado, chá nacional de Alorumbi e estrangeiro, chocolate do Moinho de Ouro, cacau, manteiga fresca do Turvo e Trahytuba, queijos mineiros recebidos semanalmente e outros productos lactinios, biscoitos nacionaes e estrangeiros, grande variedade em conservas.

Distribue-se coupons aos freguezes da casa com direito a lindos premios, como sejam: copos, chiearas, colheres para chá, etc

L. Bicudo

Grande Officina Mechanica

Communico aos srs. Lavradores e ao Publico Ytuano que, de mudança para esta cidade acabo de installar minha bem montada officina á Rua de S. Rita n.º 68 A e 70. Emcarrego me de construcções de machinas para café e arroz; faço Carritellas, Trioly, Cabriolet, etc. Tudo na mais perfeita regra de arte, firme e solido por preços nunca vistos nesta praça. com todo capricho desejavel.

Francisco Anseimo Coelho

SAPATARIA SANTOS DUMONT

Nesta officina executa-se com segurança, elegancia e commodidade nos preços, todo o serviço concernente á sua arte.

Especialidade em calçados inglezes e americanos, sob medida

Tem sempre promptas, a qualquer hora, duas cad eiras de engraxates.

Rua do Commercio, 108

VICENTE ROSSI

Do Grande Armazem

LARGO DO JARDIM

(ESQUINA DA RUA DIREITA)

O actual proprietario deste grande estabelecimento resolveu fazer uma grande redução nos preços de todo o sortimento de MOLHADOS, LOUCAS E FERRAGENS.

Atenção

Superiores vinhos Verde e Virgem

a 1.000 a garrafa

Estes vinhos são importados directamente do lavrador, em Portugal, e não passaram pelos armazens de Villa Nova de Gaia, como em geral os que se vendem no commercio.

Provem e verão como são bons

José Dias Marinho.

Officina de Marmoraria e Cantaria Ituana

RUA DO COMMERCIO, N. 12A

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico em geral, que nesta officina, além de executar com toda a perfeição qualquer obra em marmore igualmente executa em pedra granito, do Salto, para construcções, como para tumulos, de qualquer forma e desenho. Acha-se nesta casa um xpositivo de trabalhos feitos em marmore e granito.

Preços baratissimos

P. Bonetti